

BÔTTEMPO

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

R. CABANES, I. GEORGES, C. RIZEK e V. TELLES (orgs.)

COLEÇÃO

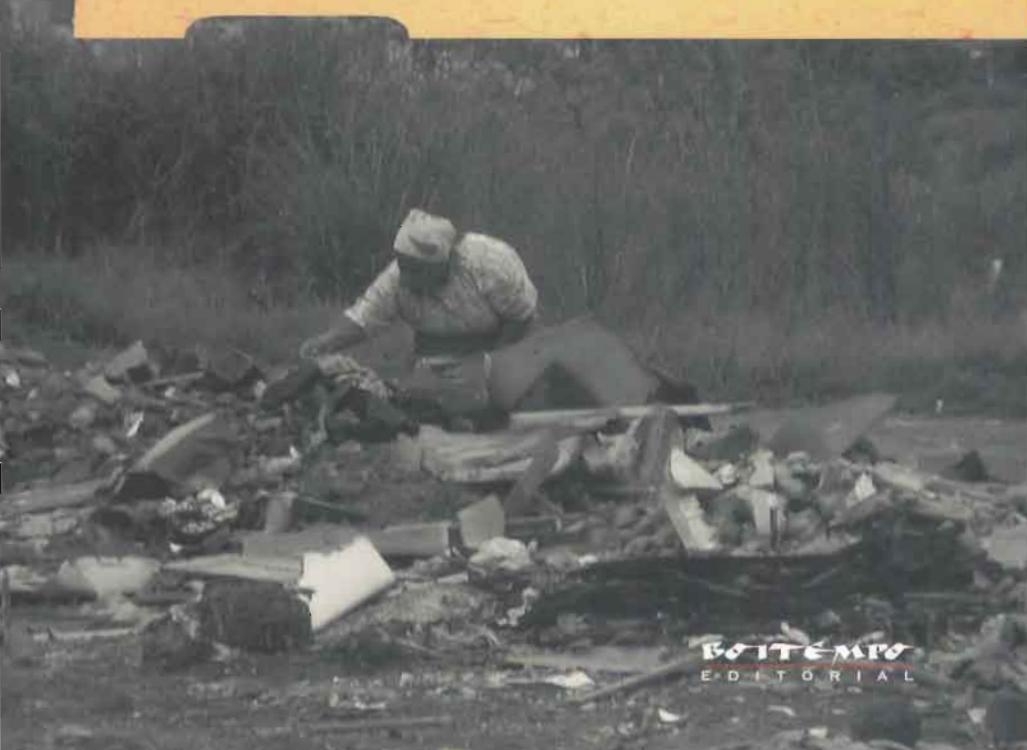
ESTADO de SÍTIO



978-85-7559-182-6



9788575591826



BÔTTEMPO
EDITORIAL

Este livro é fruto de um longo trabalho que reuniu sociólogos e antropólogos de diferentes gerações e apresenta algumas dimensões da vida das classes populares nos bairros periféricos de São Paulo, abordando temas variados, como o trabalho informal, o tráfico de drogas, a subcontratação, o trabalho doméstico, as configurações familiares, o comércio ilícito, a participação cívica, a articulação entre espaço público e privado etc. Destaca-se ainda a pesquisa dos modos de existência que permitem associar formas de reprodução material e de reconhecimento simbólico e social.

BOITE MPO
EDITORIAL



SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

R. CABANES, I. GEORGES,
C. RIZEK e V. TELLES (orgs.)

COLEÇÃO

ESTADO de SítIO

SAÍDAS DE
EMERGÊNCIA

R. CABANES, I. GEORGES,
C. RIZEK e V. TELLES (orgs.)

COLEÇÃO

ESTADO de SítIO

O interesse central desta obra a muitas vozes é resgatar a experiência dessas populações, buscando compreender o ponto de vista expresso por diferentes atores. Recorrendo a entrevistas e à observação "participante", os textos focam a transformação das relações entre as gerações e entre homens e mulheres das classes populares. Tais relatos revelam as esperanças e as decepções cotidianas, sem ignorar as grandes transformações políticas, econômicas e sociais dos últimos vinte anos.

Os percursos não são apenas políticos, passando pela adesão a grupos religiosos, culturais ou identitários. A pesquisa rastreia ainda formas de existência "digna" e sua trajetória às vezes sem volta à exposição aos riscos de morte iminente. Esses caminhos atravessam as fronteiras entre diferentes dimensões cotidianas, da legalidade à ilegalidade, através de novas regulações políticas, econômicas e sociais, desenhando os novos traços de intervenção do Estado na vida social. — Michel Pialoux

"A TRADIÇÃO DOS OPRIMIDOS NOS ENSINA QUE O ESTADO DE EXCEÇÃO EM QUE VIVEMOS É NA VERDADE REGRA GERAL. PRECISAMOS CONSTRUIR UM CONCEITO DE HISTÓRIA QUE CORRESPONDA A ESSA VERDADE. NESSE MOMENTO, PERCEBEREMOS QUE NOSSA TAREFA É CRIAR UM VERDADEIRO ESTADO DE EMERGÊNCIA."

— WALTER BENJAMIN

<i>Coordenação editorial</i>	Ivana Jinkings
<i>Editora-adjunta</i>	Bibiana Leme
<i>Assistência editorial</i>	Caio Ribeiro
<i>Preparação</i>	Mariana Echalar
<i>Revisão</i>	Livia Campos
<i>Capa</i>	Livia Campos sobre foto de autoria de Isabel Georges (Cidade Tiradentes, São Paulo, 2010)
<i>Diagramação</i>	Acqua Estúdio Gráfico
<i>Produção</i>	Ana Lotufo Valverde

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S139

Saídas de emergência : ganhar/perder a vida na periferia de São Paulo / Robert Cabanes ... [et al.] (orgs.) ; [tradução Fernando Ferrone, Cibele Saliba Rizek]. - São Paulo : Boitempo, 2011.

ISBN 978-85-7559-182-6

1. São Paulo (SP) - Condições sociais. 2. Sociologia urbana. 3. Áreas subdesenvolvidas. 4. Violência - São Paulo (SP). 5. Pobreza - São Paulo (SP). I. Cabanes, Robert, 1941-.

11-5707.

CDD: 307.76098161

CDU: 316.334.56(815.6)

05.09.11 14.09.11

029479

É vedada, nos termos da lei, a reprodução de qualquer parte deste livro sem a expressa autorização da editora.

Este livro – que contou com o apoio do IRD e do CNPq – atende às normas do acordo ortográfico em vigor desde janeiro de 2009.

1ª edição: outubro de 2011

BOITEMPO EDITORIAL
Jinkings Editores Associados Ltda.
Rua Pereira Leite, 373
05442-000 São Paulo SP
Tel./fax: (11) 3875-7250 / 3872-6869
editor@boitempoeditorial.com.br
www.boitempoeditorial.com.br

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	7
Contos kafkianos	
Francisco de Oliveira	
<i>Perspectivas</i>	11
Robert Cabanes e Isabel Georges	
PARTE 1 – TRABALHO	
1. Proletários em meio à tormenta neoliberal	31
Robert Cabanes	
2. Viração: o comércio informal dos vendedores ambulantes	57
Carlos Freire da Silva	
3. Caminhos cruzados: migrantes bolivianos e o trabalho informal na indústria de confecções em São Paulo	75
Carlos Freire da Silva	
4. Entre discriminação e reconhecimento: as trabalhadoras domésticas de São Paulo	95
Isabel Georges	
5. A coleta e o tratamento de lixo	115
Robert Cabanes e Mônica Virgínia de Souza	
6. Trabalho informal e representação sindical	135
Isabel Georges	
PARTE 2 – TRÁFICOS	
7. Ilegalismos populares e relações de poder nas tramas da cidade	155
Vera da Silva Telles	
8. Gerindo o “convívio” dentro e fora da prisão: a trajetória de vida de um agente penitenciário em tempos de transição	169
Rafael Godói	
9. Vida loka	189
Daniel Veloso Hirata	

10. Debates no “mundo do crime”, repertórios da justiça nas periferias de São Paulo	215
Gabriel de Santis Feltran	
PARTE 3 – ASSOCIAÇÕES	
11. O sentido político das práticas de responsabilidade social empresarial no Brasil	237
Tatiana de Amorim Maranhão	
12. As entidades sociais e o surgimento de uma gestão concorrencial do engajamento cívico	257
José César Magalhães	
13. Atores do trabalho social: continuidades e descontinuidades	279
Silvia Carla Miranda Ferreira	
14. A gestão do social e o mercado da cidadania	297
Ludmila Costek Abílio	
15. Sobre o nascimento da população de rua: trajetórias de uma questão social	317
Daniel De Lucca Reis Costa	
PARTE 4 – VIVER JUNTO E VIVER PARA SI	
16. Intervenções urbanas recentes na cidade de São Paulo: processos, agentes, resultados	339
Cibele Saliba Rizek	
17. Ocupação irregular e disputas pelo espaço na periferia de São Paulo	359
Eliane Alves da Silva	
18. Evangélicos no trânsito religioso	377
Ronaldo de Almeida e Ariana Rumstain	
PARTE 5 – ESPAÇO PRIVADO, ESPAÇO PÚBLICO	
19. “Trabalhadores” e “bandidos” na mesma família	397
Gabriel de Santis Feltran	
20. Interrupções e recomeços: aspectos das trajetórias das mulheres chefes de família monoparental de cidade Tiradentes	417
Yumi Garcia dos Santos	
21. Qual dialética é possível entre o espaço público e o privado?	437
Robert Cabanes	
<i>Conclusão</i>	461
Figuras e laços de experiências sociais: mediadores e passagens	
Robert Cabanes e Isabel Georges	
<i>Bibliografia</i>	467

SOBRE OS AUTORES

Ariana Rumstain, doutoranda em antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Carlos Freire da Silva, doutorando em sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Cibele Saliba Rizek, professora livre-docente de sociologia na Universidade de São Paulo (IAU-USP, São Carlos).

Daniel de Lucca Reis Costa, doutorando em antropologia pela Universidade Estadual de Campinas (IFCH-Unicamp).

Daniel Veloso Hirata, doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Eliane Alves da Silva, doutora em sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Gabriel de Santis Feltran, professor de sociologia na Universidade Federal de São Carlos.

Isabel Georges, socióloga, Institut de Recherche pour le Développement (UMR 201 Développement et Sociétés-IRD)/Cátedra francesa IAU-USP, São Carlos.

José César Magalhães Junior, doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Ludmila Costeck Abilio, doutora em sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (IFCH-Unicamp).

Mônica Virgínia de Souza, doutoranda em urbanismo pela Universidade de São Paulo (IAU-USP).

Rafael Godói, doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Robert Cabanes, sociólogo, Institut de Recherche pour le Développement (IRD).

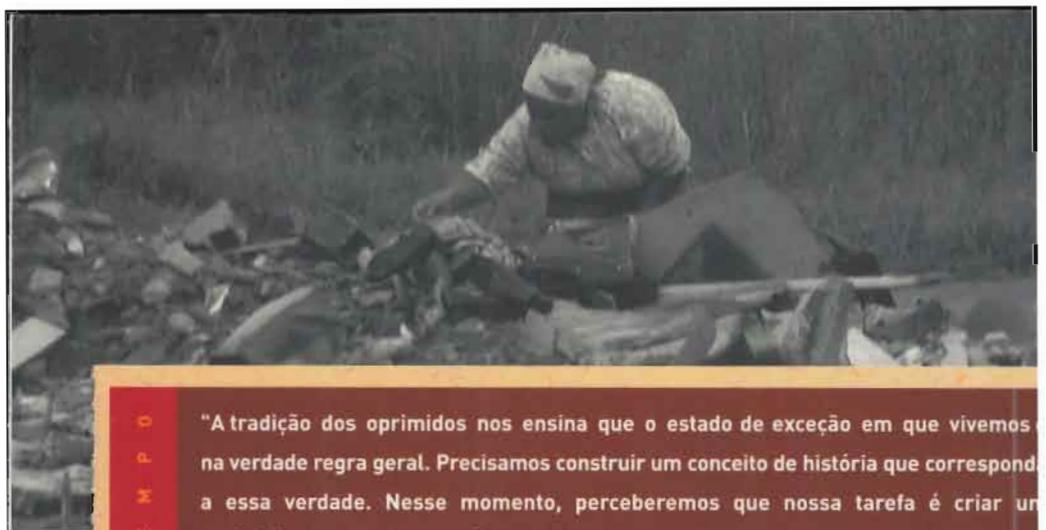
Ronaldo de Almeida, professor de antropologia na Universidade Estadual de Campinas (IFCH-Unicamp).

Silvia Carla Miranda Ferreira, mestre em sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (IFCH-Unicamp).

Tatiana de Amorim Maranhão, doutora em sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Vera da Silva Telles, professora livre-docente de sociologia na Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Yumi Garcia dos Santos, pós-doutoranda em sociologia, bolsista da Fapesp e pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM).



BOITEMPO
"A tradição dos oprimidos nos ensina que o estado de exceção em que vivemos
na verdade regra geral. Precisamos construir um conceito de história que corresponda
a essa verdade. Nesse momento, perceberemos que nossa tarefa é criar um
verdadeiro estado de emergência." – Walter Benjamin

C O L E C Ã O
ESTADO de SÍTIO 

ARIANA RUMSTAIN
CARLOS FREIRE DA SILVA
CIBELE SALIBA RIZEK
DANIEL DE LUCCA REIS COSTA
DANIEL VELOSO HIRATA
ELIANE ALVES DA SILVA
GABRIEL DE SANTIS FELTRAN
ISABEL GEORGES
JOSÉ CÉSAR MAGALHÃES
LUDMILA COSTHEK ABÍlio
MÔNICA VIRGINIA DE SOUZA
RAFAEL GODÓI
ROBERT CABANES
RONALDO DE ÁLMEIDA
SILVIA CARLA MIRANDA FERREIRA
TATIANA DE AMORIM MARANHÃO
VERA DA SILVA TELLES
YUMI GARCIA DOS SANTOS

